



Newsletter 4

Caros Associados,

Os resultados das eleições autárquicas não surpreenderam, foram aqueles que já esperávamos. Perdemos o vereador que melhor se identificava com os nossos objectivos mas, entretanto, estabelecemos relações próximas e construtivas com a candidatura vencedora. Segue um anexo com as propostas da Finis Terrae (que diversas candidaturas consideraram muito razoáveis e exequíveis) para a gestão da parte ocidental do território do concelho de Sintra, excedendo um pouco o âmbito do PNSC.

A verdade é que **o processo de urbanização e extinção do Parque natural ultrapassa largamente as Câmaras**, seja a de Cascais ou a de Sintra. Recordemos que a CMS detém uma quota de apenas 15% (sem ter, sequer, sido ouvida acerca da nomeação da nova administração!) na empresa pública Parques de Sintra Monte da Lua. Confirmando, infelizmente, aquilo que na Finis Terrae vínhamos dizendo, a PSML perfila-se como a fachada ambiental que pretende ocultar a extinção do Parque Natural. Isso ficou visível numa conferência realizada no Palácio Real da Vila de Sintra, no passado dia 24.10, à qual assistiu grande número de associados nossos.

Dear Members,

The results of the municipal elections were not surprising — they were exactly as we had anticipated. We lost the councillor who most identified with our objectives, but in the meantime we have established close and constructive relations with the winning candidacy. Attached you will find the proposals from Finis Terrae (which several candidacies considered very reasonable and feasible) for the management of the western part of the Sintra municipality, slightly exceeding the scope of the Sintra-Cascais Natural Park (PNSC).

The truth is that **the process of urbanization and dismantling of the Natural Park far exceeds the authority of the municipal councils** - whether Cascais or Sintra. Let us recall that the Sintra Municipal Council (CMS) holds only a 15% share (and was not even consulted regarding the appointment of the new board!) in the state-owned company *Parques de Sintra – Monte da Lua*. Unfortunately confirming what we at Finis Terrae have long been saying, PSML is shaping up to be the environmental façade meant to conceal the extinction of the Natural Park. This became evident at a conference held at the Royal Palace of Sintra on October 24, attended by a large number of our members.

A generalidade dos oradores ignorou por completo a existência do Parque Natural Sintra-Cascais, enquanto o Presidente da PSML, na intervenção de abertura, e a Ministra do Ambiente, na intervenção de encerramento, confirmaram indirectamente uma intenção política não assumida de substituir o Parque Natural por uma entidade que a ministra chegou a designar por "Parque de Sintra" (PSML), assim ludibriando a opinião pública, que pensa tratar-se da mesma coisa.

Most of the speakers completely ignored the existence of the Sintra-Cascais Natural Park, while the President of PSML, in his opening remarks, and the Minister for the Environment, in her closing speech, indirectly confirmed an unacknowledged political intention to replace the Natural Park with an entity that the minister herself referred to as the "Sintra Park" (PSML), thereby deceiving the public, who believe it to be the same thing.



Neste contexto, a Finis Terrae decidira já, em **reunião geral de associados realizada a 04.10.25, e por larga maioria** (apenas um voto contra) **empreender acção legal** para se opor ao processo de urbanização do PNSC, onde até já é possível encontrar grandes manchas de construção clandestina. Aproveitamos para **agradecer a alguns dos nossos associados que, generosamente, fizeram donativos** para tornar possível esta acção legal. Duas vias (que poderão ser accionadas simultaneamente) estão a ser consideradas

In this context, Finis Terrae had already decided, at a **general meeting of members held on October 4, 2025, and by a large majority** (with only one vote against), to **initiate legal action** to oppose the urbanization process of the PNSC, where large areas of illegal construction can already be found. We take this opportunity to **thank some of our members who have generously made donations** to make this legal action possible. Two avenues (which may be pursued simultaneously) are being considered:

1. Requerer ao Ministério da Administração Interna a instauração de uma sindicância aos serviços da CMS (cobrindo vários mandatos, não visando nenhum executivo em particular). Para ser viável, esta acção precisará de ser subscrita por grande número de pessoas (para o que poderá fazer-se uma petição pública) e, desejavelmente, de outras associações.
2. Queixa ao Tribunal Europeu contra o Estado Português por violação dos seus deveres enquanto subscritor do convénio da Rede Natura 2000 (a qual se sobrepõe ao território do PNSC).

Estão a decorrer os trabalhos preparatórios para estas acções. E, entretanto, aproxima-se o aniversário dos incidentes que deram força e notoriedade ao movimento surgido para defender o Pinhal do Banzão, e que daí se estendeu ao resto do Parque Natural. Vamos agendar uma caminhada por estes locais e fazer um press release no qual informaremos os media desta efeméride, que marcou o início de uma luta longe de estar terminada.

1. Requesting that the Ministry of the Interior conduct an inquiry (*sindicância*) into the services of the CMS (covering several mandates, without targeting any specific administration). To be viable, this action will need to be supported by a large number of people (for which a public petition could be launched) and, ideally, by other associations.

2. Filing a complaint with the European Court against the Portuguese State for violating its obligations as a signatory to the Natura 2000 Network convention (which overlaps the territory of the PNSC).

Preparatory work for these actions is already underway. Meanwhile, the anniversary is approaching of the incidents that gave strength and visibility to the movement that arose to defend the *Pinhal do Banzão*, which later extended to the rest of the Natural Park. We will schedule a walk through these sites and issue a press release informing the media of this anniversary, which marked the beginning of a struggle that is far from over.



QUOTAS E DONATIVOS
IBAN FINIS TERRAE
PT50 0033 0000 4579265337105

A Finis Terrae é uma associação sem fins lucrativos. Por enquanto, as únicas receitas que temos são as quotas anuais e os donativos. Apelamos ao vosso activismo e generosidade para manter viva a causa do nosso Parque Natural. Convidem os amigos a juntarem-se a nós!

Obrigado por estar connosco. A sua participação é muito importante para a causa que escolhemos defender.

Cumprimentos e até breve,
A Direcção da Finis Terrae

Finis Terrae is a non-profit association and. For now, our only income comes from annual membership fees and donations. We call on your activism and generosity to keep the cause of our Natural Park alive. Invite your friends to join us!

Thank you for being with us. Your participation is very important for the cause we have chosen to defend.

With best regards,
The Board of Finis Terrae